

# Abono e 13º aliviam queda de venda no DF

Jorge Cardoso 27.12.88

**Hugo Marques**

O pagamento do abono salarial e do adiantamento da metade do 13º aos servidores públicos deverá permitir uma recuperação das vendas do comércio, em setembro. Os recursos somam cerca de Cr\$ 9 bilhões no DF, mais de 35% da massa salarial de Brasília, e podem reverter a tendência de queda nas vendas, atualmente em torno de 22%, em relação ao mês passado. Este poderá ser um dos melhores meses em vendas, até dezembro, se o Governo realmente mantiver os salários dos servidores sem reajustes.

A primeira grande soma de recursos que vai ser despejada na cidade é o adiantamento salarial da Administração Federal, algo em torno de Cr\$ 6 bilhões, já no próximo dia 30. No dia 06 do próximo mês, o pagamento do abono salarial de Cr\$ 3 mil, para quem ganha até Cr\$ 23.017,30, deve totalizar Cr\$ 840 milhões em Brasília, sem incluir os aposentados e pensionistas. No dia 15 de setembro, o pagamento do adiantamento do 13º da administração local (GDF) deve somar outros Cr\$ 2 bilhões. Um total de Cr\$ 8,8 bilhões, sem incluir aposentados e pensionistas.

“É uma injeção e tanto para o comércio, que realmente vai provocar uma reação”, diz o presidente da Associação de Empresas Lojistas em Shopping Centers (Ascen-ter), Antônio Augusto de Moraes. Também na condição de vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Antônio Augusto acredita que as vendas em setembro voltem aos mesmos patamares do que foi registrado em julho. “A

## IMPACTO NO MERCADO

13º Adm. federal	Dia 30/agosto	Cr\$ 6 bilhões
Abono	Dia 6/setembro	Cr\$ 840 milhões *
13º Adm. local	Dia 15/setembro	Cr\$ 2 bilhões
Total		Cr\$ 8.84 bilhões

\* Não incluídos aposentados e pensionistas.

queda este mês é de 23% em relação a julho e esta injeção seria uma forma de recuperar vendas, principalmente de bens semiduráveis (roupas e calçados)”, disse.

### Alimentos

O diretor de preços da Associação dos Supermercados de Brasília (Asbra), Edson Augusto de Mendonça, acredita que o abono elevará as vendas de alimentos em até 12% no próximo mês, principalmente no comércio de cidades-satélites. O movito, segundo ele, é que este abono vai ser concedido às pessoas de menor renda, que gastam mais com alimentação. Mas isto, diz ele, não deverá recompor a capacidade de compra das pessoas ou mesmo reverter a queda de vendas dos supermercados, atualmente em torno de 30%, em comparação com os meses anteriores ao Plano Collor.

Mas o adiantamento do 13º, na avaliação de Edson Augusto, talvez não influa muito mais nas vendas de supermercados quanto o

abono. “Acredito que hoje a questão moradia seja a mais importante para o servidor público. Estas pessoas vão poupar este dinheiro para investir em imóveis funcionais”, diz ele. Mas o próprio Edson Augusto deixa claro que a expectativa entre os comerciantes é muito grande.

O coordenador de Informação de Análise de Mercado da Secretaria do Trabalho do DF, Marcelo Zerro, diz que o 13º e o abono são “um bom dinheiro para a economia” local. Somente o adiantamento do 13º, estima ele, corresponde a 32,5% da massa salarial formal do DF. O adiantamento do 13º também não tirou a disposição dos servidores de marcarem greve para 11 de setembro. O diretor de Imprensa do Sindicato dos Servidores Públicos do DF (Sindsep), Luís Bicalho, diz que o Governo está pagando o abono atrasado (a data é julho) e afirma que a defasagem de salários é de 274% entre janeiro e julho.



Comércio quer reverter em setembro tendência de queda de 22%